



## PRÁTICA EXPERIMENTAL DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA EM COLUNAS MONTADAS COM DIFERENTES TIPOS DE SOLOS

---

### Resumo

DE FAVERI, Leonardo  
BERGAMANN, Guilherme Henrique  
PINTO, Felipe Wesley Candido

Com o advento da globalização e a necessidade cada vez maior de alimentos, espaço e condições para sobrevivência, fazem-se necessárias, as interferências no ambiente sejam cada vez maiores e melhores. Contudo, solos são intensivamente cultivados de forma inadequada e degradados, no meio rural assim como nas construções de obras civis, por exemplo, e por muitas vezes, não atendem à legislação pertinente ocasionado problemas ao meio (ALVES, 2007). Com isso, as empresas que se preocupam com o meio ambiente, focam cada vez mais com os passivos ambientais, tanto para evitar a criação de um novo ou eliminar os passivos existentes (WADA, 2011). Uma grande preocupação que se tem em relação ao solo, é a taxa de infiltração e retenção da água. Segundo Guerra (2000) e Carvalho (2002), esses estudos são importantes, pois auxiliam na definição de políticas de proteção e de conservação, do planejamento de sistemas de irrigação e drenagem, bem como, na composição de uma imagem mais real da retenção, movimento, redistribuição e conservação da água no solo. Esses processos são de grande importância prática, pois afeta diretamente o componente do ciclo hidrológico responsável pelos processos de erosão e inundações. Assim, considerando a importância de se obterem maiores conhecimentos sobre as características de infiltração de água no solo, este trabalho tem como objetivo a determinação da permeabilidade de quatro amostras de solos coletados na região de Curitiba e São José dos Pinhais, através de um procedimento experimental de simulação de infiltração de solo, posteriormente realizando gráficos comparativos do comportamento das amostras com relação ao tempo.

**Palavras-chave:** Solo; Infiltração de água; Retenção de água; Permeabilidade.